

Metacognição nos Processos de Leitura de Universitários: um estudo comparativo

Luísa Verza (Voluntária), Neires Maria Soldatelli Paviani (orientadora) -
lverza1@ucs.br

A leitura é uma prática social realizada por meio da linguagem, que é acionada por operações cognitivas e mecanismos afetivos. Sendo assim, o projeto de pesquisa ESTUDO COMPARATIVO DO DESEMPENHO EM LEITURA DE ALUNOS INICIANTE E CONCLUINTE DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - TEAR 4 - tem como objetivo identificar diferenças entre o desempenho em leitura das duas amostras de alunos, em termos de compreensão e de senso crítico. Conforme Giasson (1993), a leitura é considerada um processo interativo, que estabelece relação entre o texto, o leitor e o contexto. O grau de relação entre essas variáveis interfere diretamente na compreensão em leitura. O método consiste numa análise comparativa de dados coletados em 2002 (iniciantes) e em 2007 (concluintes), com amostras representativas de um mesmo segmento (alunos universitários). Para a coleta de ambas as amostras foram utilizadas um questionário socioeconômico e cultural e um teste, abordando diferentes aspectos da leitura, dividido em seis partes, onde ao fim de cada uma delas havia um instrumento de retrospectiva. O presente estudo aborda um recorte da seção de retrospectiva, referente à PARTE V do teste, que trata de aspectos cognitivos, tais como apontar possíveis causas, condensar as idéias principais do texto e de compreensão geral. O objetivo é comparar as duas amostras em termos do interesse dos alunos em realizar o teste e das estratégias metacognitivas utilizadas na sua realização. Segundo Leffa (1996), “a metacognição da leitura trata do problema do monitoramento da compreensão feito pelo próprio leitor durante o ato de leitura”. Os resultados significativos ($p < 0,05$) revelam que os alunos iniciantes (42,4%) demonstraram ter mais interesse em responder o teste do que os concluintes (21,2%). Por sua vez, analisando as estratégias de metacognição, constata-se que, ao responder as questões, os iniciantes (47,9% e 16,7%) respectivamente planejaram a forma de responder e revisaram as respostas mais do que concluintes (33% e 4,5%). Por fim, 19% dos concluintes admitiram ter respondido sem muito analisar, contrapondo-se neste mesmo aspecto com 9% dos alunos iniciantes.

Palavras-chave: aluno universitário, leitura, metacognição.

Apoio: UCS.